

Um jingle de sucesso e uma cruzada contra o "tchan"

Amantes do "tchan", adeptos da dança "na boquinha da garrafa", apresentadores de televisão que costumam atentar contra o pundonor, tremem! Vem aí o candidato a presidente do Partido Social da Democracia Cristã, José Maria Eymael, que quando deputado constituinte lutou para manter o nome de Deus na Constituição Brasileira. "Isso está destruindo nossos valores", diz.

Fundador do Partido Democrata Cristão no Brasil, depois da reorganização partidária, em 1985, Eymael, 58 anos, casado, dois filhos, quer "resgatar os valores éticos da família", como principal compromisso presidencial. Preparará a volta da virtude, da honra e da dignidade nos 41 segundos a que terá direito no horário eleitoral gratuito.

Uma das suas primeiras medidas como presidente, se eleito, será apresentar ao Congresso a lei que dá o direito às famílias a exigirem uma programação que respeite a ética e os bons costumes. Nessa cruzada contra a pornografia, o candidato

contará com um aliado poderoso, a equipe do Studio A, que criou o grupo Mamônias Assassinas e atualmente produz os conjuntos de pagode Só pra Contrariar e Negritude Jr. Eymael acredita que no terceiro dia na tevê, a população vai estar cantando seu jingle, o mesmo que ficou famoso em 1985, quando concorreu à Prefeitura de São Paulo.

A música da campanha, um sucesso reconhecido naquela ocasião pelos analistas políticos, repete Ey-Ey-Eymael, um nome aparentemente difícil de ser repetido pela população — originado numa cidade da fronteira da Bélgica com a Holanda. "Não é a primeira vez que nos defrontamos", diz o democrata-cristão, referindo-se a Fernando Henrique, também candidato em 1985. Eymael gaba-se de ter batido o presidente tucano e Lula na Constituinte. "Ganhei dos dois em emendas aprovadas", garante e enumera 145, contra 136 de Fernando Henrique e sete de Lula.

(R.L.)

PS-DC
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CRISTÃO